

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
2004

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B
(Prova destinada aos alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo,
que pretendam candidatar-se ao ensino superior)

Esta prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.

O examinando pode consultar um dicionário de Língua Portuguesa.

GRUPO I

Leia atentamente o texto e responda ao questionário.

1 Sören e Maria jantavam com os filhos, Hans e Cristina, em redor do círculo luminoso da lâmpada. Lá fora as madeiras da janela batiam, através da floresta arfava o rumor¹ marinho da tempestade. [...]

– Sören, que notícias ouviste hoje na vila? – perguntou Maria.

5 – Más notícias. O Elseneur devia ter entrado a barra² a meio da tarde mas, ao pôr do sol, ainda não se avistava. Vão ser obrigados a passar o temporal e a noite no mar.

– É um bom barco – disse Hans que conhecia o Elseneur palmo a palmo. – É um navio que aguenta muito mar.

– Deus os guarde – murmurou Maria.

10 Pois o Elseneur era o melhor navio de Vig e a sua tripulação³ era formada por gente da ilha, homens jovens que ela conhecia desde o berço, ou velhos lobos do mar⁴ que a conheciam desde a própria infância.

Porém, nessa noite, enquanto Hans dormia, o Elseneur naufragou⁵ contra os rochedos negros das falésias⁶.

15 Nenhum homem se salvou. [...] O mar quebrou tábua por tábua o casco, os mastros, os botes e os marinheiros foram rolados entre a pedra e a vaga⁷.

Estas foram as notícias que as criadas de manhã trouxeram do mercado.

Nesse dia, à noite, depois do jantar, quando a mulher e a filha se levantaram da mesa, Sören continuou sentado e disse a Hans:

20 – Fica.

Hans apoiou-se ao grande armário de madeira lavrada, fora do círculo da luz da lâmpada, semioculto na penumbra⁸. Lá fora continuava o mau tempo e a ventania sacudia as portadas fechadas.

– Senta-te – ordenou Sören.

25 Hans, avançando, entrou no círculo da luz, sentou-se em frente de Sören e fitou o branco da toalha.

Quando o vento parava, ouvia-se um tilintar de loiça no interior da casa.

Um instante passou, pesado como um longo tempo. Finalmente Sören falou:

30 – Hoje escrevi para Copenhague. No fim deste Verão vais para lá estudar. Escolhe o que queres estudar.

– Quero ser marinheiro – respondeu Hans.

– Não. Escolhe outra coisa. Podes estudar leis ou medicina ou engenharia.

– Quero ser capitão de um navio.

35 Sören poisou as mãos sobre a mesa sob a luz branca e directa da lâmpada. Hans mais uma vez viu como elas eram belas, belas e penetradas de domínio em sua austera⁹ e contida¹⁰ paixão. No entanto, nesse momento, tremiam um pouco e Sören apertava-as uma contra a outra enquanto falava.

– Ouve – disse ele. – Esta manhã fui ao lugar do naufrágio, à Ponta do Norte. Fui acompanhar Knud que ia em busca do corpo dos seus dois filhos. O mar já tinha atirado

40 muitos dos corpos para a praia. Mas estavam quase todos completamente desfigurados de
tanto terem sido batidos contra os rochedos da falésia. A praia estava cheia de gente. Cada
um procurava os seus mortos. Knud só pôde reconhecer os filhos pelo anel de prata que
ambos usavam no terceiro dedo da mão direita. Disse: «Maldito seja o mar». Não há-de ser
45 acusar o Deus que me criou. Muda de ideias. Promete-me que nunca serás homem do mar.
Dá-me a tua palavra.

Hans fitou a toalha. Baixo e devagar, respondeu:

– Não posso.

50 Sören apertou uma contra a outra as mãos, levantou-se em silêncio e saiu sem fechar a
porta. Sob os seus passos ouviram-se gemer os degraus da escada. Depois, no interior da
casa, soou o tilintar da loiça e subiu um riso de mulher.

Hans estava de pé na penumbra, encostado ao armário de madeira lavrada.

Sophia de Mello Breyner Andresen, «Saga», *Histórias da Terra e do Mar*,
4.ª ed., Lisboa, Texto, 1990

1 *arfava o rumor* (linha 2): soltava-se um ruído intenso.

2 *barra* (linha 5): entrada de um porto de mar.

3 *tripulação* (linha 10): conjunto de pessoas que trabalham num barco.

4 *lobos do mar* (linha 11): marinheiros muito experientes na vida marítima.

5 *nafragou* (linha 13): foi ao fundo ou ficou destruído devido a uma tempestade.

6 *falésias* (linha 14): terras ou rochas altas e íngremes à beira-mar; costa rochosa e alta.

7 *vaga* (linha 16): onda.

8 *penumbra* (linha 22): sombra; quase obscuridade.

9 *austera* (linha 35): grave; séria.

10 *contida* (linha 36): reprimida; refreada.

1. Divida o texto em partes, justificando a sua proposta.
2. Refira o assunto da conversa entre Sören e Hans.
3. Comente o modo como o filho reagiu aos argumentos do pai.
4. Apresente, a partir de elementos do texto, o retrato psicológico de Hans.
5. «Um instante passou, pesado como um longo tempo.» (l. 28)
Identifique um dos recursos estilísticos presentes na frase transcrita, referindo o seu efeito expressivo.
6. Dê um título ao texto e fundamente a sua resposta sem recorrer a transcrições.

GRUPO II

Este grupo apresenta questões relativas à estrutura e ao funcionamento da Língua Portuguesa.
Leia-as com atenção antes de responder.

1. As preposições **sob** e **sobre** têm significados diferentes.
Tendo em conta os significados dessas palavras, complete as duas frases que se seguem, utilizando, em cada uma delas, a preposição adequada.
 - 1.1. O pai falava com o filho _____ a hipótese de este frequentar um curso superior.
 - 1.2. Durante a visita à ilha, os viajantes caminharam _____ um sol intenso.
2. Transforme as duas frases simples numa frase complexa, estabelecendo entre elas uma relação de tempo.

O vento soprava com força.
Os marinheiros temiam a proximidade e a violência da tempestade.
3. Complete as frases que se seguem com as formas convenientes dos verbos indicados entre parênteses.
 - 3.1. Como a tripulação _____ (ser) muito experiente, o capitão _____ (acreditar) que o navio não naufragaria.
 - 3.2. Neste momento, os nevoeiros marítimos _____ (cobrir) a zona da costa e _____ (impedir) o trabalho das equipas de salvamento.

GRUPO III

Num texto bem estruturado, com cerca de quinze linhas, elabore uma reflexão pessoal sobre as diferenças de opinião que surgem, por vezes, entre pais e filhos, devido às escolhas profissionais que os jovens pretendem fazer.

FIM

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I

1.	20 pontos
2.	20 pontos
3.	20 pontos
4.	20 pontos
5.	20 pontos
6.	20 pontos

GRUPO II

1.		
1.1.		5 pontos
1.2.		5 pontos
2.		10 pontos
3.		
3.1.	(2,5 + 2,5)	5 pontos
3.2.	(2,5 + 2,5)	5 pontos

GRUPO III

..... 50 pontos

Total 200 pontos